



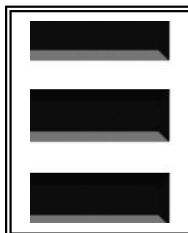
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE JUIZ DE FORA

COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO

COPESE

CONCURSO PÚBLICO TAE – 2014

CAMPUS DE GOVERNADOR VALADARES - MG



Digiselo

PROVA TEÓRICA

PRODUTOR CULTURAL

LER COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA (Edital 13/2014 - Item 7.3.1)
Preenchimento do Cartão de Respostas – p. 3
Instruções gerais – p. 4

NOME LEGÍVEL:

ASSINATURA:

INSCRIÇÃO:

--	--	--	--	--

ANOTE ABAIXO SUAS RESPOSTAS – Somente o fiscal poderá cortar a parte de baixo desta folha, para que você a leve consigo.

UFJF – CONCURSO PÚBLICO TAE 2014 – CAMPUS DE GOVERNADOR VALADARES – PRODUTOR CULTURAL

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12								
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24								
25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36								

37		38		39		40		41		42		43		44		45		46		47		48	
49		50		51		52		53		54		55		56		57		58		59		60	



INSTRUÇÕES PARA MARCAÇÃO DO CARTÃO DE RESPOSTAS:

1 - Na correção dos cartões de respostas, para efeito de pontuação, será desconsiderada:

- *questão que não apresentar nenhuma opção assinalada;*
- *questão que contiver mais de uma opção assinalada, sejam estas marcações acidentais ou não, independentemente da dimensão, ocasionadas por borrões, corretivos, emendas, manchas, pontos, sombreados de lápis ou caneta, traços ou quaisquer outros tipos de rasuras.*

2 - Para que o candidato não se enquadre em nenhuma dessas situações, tendo alguma questão anulada devido a múltiplas marcações, é imprescindível que ele tenha o máximo de atenção, cuidado e capricho ao transcrever as respostas das questões do caderno de provas para o cartão de respostas.

*3 - Em hipótese alguma, será fornecido outro cartão de respostas, portanto, é preciso que o candidato fique atento e preencha, corretamente, **apenas uma** das cinco alternativas em cada questão, utilizando **caneta esferográfica azul ou preta de corpo transparente**, conforme a figura abaixo:*





INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

(EDITAL 13/2014 - 7.3.1. As disposições e instruções contidas no(s) Cadernos de Prova constituirão normas complementares ao presente edital.)

- ***Será excluído do concurso o candidato que em sala de prova portar celulares, armas e aparelhos eletrônicos.***
- ***O candidato não pode usar boné, capacete, chapéu, chaveiro de qualquer tipo, óculos escuros, relógio e similares.***
- ***Quando solicitado pelo Fiscal, o candidato deve assinar a Ata de Abertura do Lacre.***
- ***Junto ao candidato, só devem permanecer os objetos de identificação e os materiais para execução da prova. Todo e qualquer outro material, exceto alimentos, água em garrafa transparente e medicamentos, têm de ser colocados no saco plástico disponível, amarrado e colocado embaixo da cadeira.***
- ***O candidato que possuir cabelos compridos deve mantê-los presos, deixando as orelhas descobertas.***
- ***O candidato deve conferir se sua prova tem 15 questões de Língua Portuguesa, 10 de Raciocínio Lógico-Quantitativo, 5 de Legislação e 30 de Conhecimentos Específicos do cargo, sendo cada questão constituída de 5 alternativas (a, b, c, d, e) e numeradas de 01 a 60. Caso haja algum problema, solicitar a substituição de seu caderno ou folha.***
- ***O candidato deve comunicar sempre aos fiscais qualquer irregularidade observada durante a realização da prova. Não sendo tomadas as devidas providências a respeito de sua reclamação, solicitar a presença do Coordenador do Setor ou comunicar-se com ele, na secretaria, ao final da prova.***
- ***O candidato não pode retirar nenhuma folha deste caderno.***
- ***A duração da prova, considerando a marcação do cartão de respostas, é de 4 horas. O candidato só poderá sair decorridos 1h e 30min.***
- ***O candidato deve assinar a lista de presença e o cartão de respostas com a assinatura idêntica à da sua identidade.***
- ***O candidato, ao receber o cartão de respostas, deve ler, atentamente, as instruções contidas na página 3 deste caderno.***
- ***Os três últimos candidatos deverão permanecer até o final da prova para assinar a Ata de Encerramento.***



CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

- **Leia com atenção o seguinte texto, que motivou todas as questões desta prova. Volte a ele sempre que necessário.**

Conversa cheia de dúvidas

1. Hoje vos entretereirei com certo aspecto da epistolografia literária. Aqueles que fazem versos e já atingiram a idade madura costumam receber cartas de outros que também os fazem, mas estão na casa dos vinte. Parece que é esse um dos prêmios (muito discutíveis) de envelhecer: ser solicitado pelos mais novos a dar opinião sobre os vagidos do talento. O moço apresenta-se confiante, às vezes entusiástico, sempre respeitoso (a única exceção à regra do respeito, de que tenho notícia, foi punida pelo próprio infrator, com um pavoroso remorso); o “mestre” responde benévolo, paciente, minucioso, interessado em pormenores biográficos, ocultando sua vaidade sob um verniz de simpatia: “Escreva sempre, meu filho”. A isto se chama vida literária.

2. Sendo a literatura fenômeno socializado por excelência, contudo permanece fenômeno individual quanto à produção. E eu vos pergunto: Pode a experiência do mais idoso servir à hesitação do jovem, dissolvê-la em certeza, encaminhá-la a rumo certo? Haverá utilidade nessa conversa de gerações? A vida responde a tudo isso repetindo a situação; todo dia moços escrevem missivas e mandam poemas, e todo dia os “maduros” contestam com indicações, conselhos, receitas de poesia.

3. É certo que cinco ou dez anos depois a receita foi esquecida, e o mestre com ela. Sucede também que após esse lapso de tempo o mestre seja, não esquecido, mas negado. Ataca-se o mestre, descobre-se que ele o não é. Noventa, que digo?, cem por cento de nossas admirações da adolescência resolvem-se em indiferença, vergonha ou desprezo. Na força de adulto, vinga-se o homem das debilidades do período de crescimento físico e intelectual, negando o que adorara. Os mestres de poesia não escapam a esta contingência, e ao escreverem uma “carta ao jovem poeta” deveriam meditar bem na escolha das palavras e no prazo de validade do sortilégio.

4. Mas o pessimismo da verificação não deve secar no homem de 40 o terno interesse pelo rapaz de 20. O admirador juvenil é tão autêntico e honesto quanto o lapidador de 25 ou 30. Cada idade tem sua moral e sua sensibilidade; aos 20, cuida o poeta que sua verdade lhe virá de outros colegas mais “realizados”, e apega-se a eles na ilusão de admirá-los, mas efetivamente à procura da “fórmula mágica” de que os presume depositários. É só o tempo de verificar que eles não a possuem, e que de resto tal fórmula não existe, e a admiração se recolhe ou cede lugar ao senso crítico. Este, por sua vez, sujeito a outros erros de ótica, e ainda à injustiça compensatória.



5. A inexistência do “segredo” tem que ser descoberta por esforço próprio, a que o rapaz não se forrará. Não constitui novidade que lhe possa ser inculcada em cartas de sujeitos experientes. Contudo, é preciso embalar a espera dos moços, até que eles aprendam por si mesmos. Chamam o velho e este responde. Seria repugnante mistificar os moços, mas não podemos, por outro lado, esclarecê-los – explica-me um homem que já escreveu, viveu, sofreu. Eles nos pedem o que nós não temos, mas que supõem guardarmos no bolso. Esvaziamos a algibeira, e aparecem mil pequenos utensílios domésticos, papéis da convenção civil, nenhum hipocampo, nenhum demônio cativo, nenhuma estrela. Há incredulidade no sorriso do moço; para ele, nossas riquezas continuam ocultas.

6. E vamos admitir – prossegue o confidente – que tivéssemos no bolso um sortimento de prodígios: porventura saberíamos explicar o funcionamento deles, ao distribuí-los? O adolescente ávido se apossaria do mistério, mas este, retrátil, não se produziria; desmontá-lo não seria solução; e a dádiva inútil seria posta de lado, com azedume. Felizmente não há prodígios a ceder aos mais verdes.

7. Mas de que se alimentará então o comércio com a nova geração, esse comércio que lhe é tão necessário, e a prova está nas cartas que Curitiba, Fortaleza, Belém, o povoado anônimo de Mato Grosso enviam diariamente ao bando laureado? Um pede que o seu poeminha sobre a cidade futura (onde “as casas serão feitas de pão e de amor”) seja corrigido, outro quer saber se a verdadeira poesia é pública ou privada, um terceiro deseja “a crítica mais rigorosa”, ainda que doa, o último confia ao “caro mestre” a responsabilidade de sentenciar se ele, verme, átomo, coisinha, poderá algum dia vir a ser poeta razoável. O poema corrige-se facilmente, embora não fique valendo mais porque nele se misturem dois movimentos distintos, um espontâneo, outro didático: em todo caso, as ponderações atiladas e isentas de pedantismo servirão ao recruta se tentar novas composições. Mas os palpites sobre o que é ou deva ser poesia, o rumo que cada um precisa tomar, se ele será ou deixará de ser o raro, o fabuloso, o príncipe – a inclinação, enfim, que se pretenda imprimir ao jovem consultante, essa inclinação é viável? E sendo viável, será legítima? Como se apuram poetas? Devemos cultivar o jogo das influências, para que se produza o seu fruto duvidoso, ou desenganá-lo sumariamente: “Irmãozinho, isso de mestres é conversa fiada, você tem que suar pelo seu próprio corpo, e não fica mal que desde já nos considere umas bestas”?

8. Na impossibilidade de elucidar definitivamente dúvidas que tais, mas também no receio de torcer o bom sentido do crescimento de uma planta – conclui o meu amigo glorioso –, sejamos cordiais com os missivistas de 18 e 20 anos, sejamos céticos, sejamos cautelosos, sejamos humanos, sejamos informativos, sejamos imparciais, sejamos misericordiosos, sejamos sutis, sejamos – por esforço de imaginação – também um rapaz de bigode ralo e que escreve com ternura a um senhor de cães.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Conversa cheia de dúvidas. In: _____. *Poesia e prosa*. 6. ed. Rio de Janeiro: Nova Aguillar, 1988. p. 1418-19.



1. O principal propósito comunicativo do autor do texto é:
 - a) demonstrar exaustivamente a inviabilidade de um receituário eficaz para o sucesso dos jovens poetas.
 - b) mencionar reflexões advindas do costume de os jovens poetas se aconselharem com os autores consagrados.
 - c) criticar poetas que, depois de consagrados, não reconhecem a importância dos aconselhamentos dos literatos experientes.
 - d) apresentar alguns questionamentos sobre o que é poesia, para os quais o próprio autor e o seu amigo não encontram resposta.
 - e) demarcar, muito sutilmente, certas pistas para a glória literária dos que se iniciam na arte poética.

2. Segmentos do texto são comentados nas alternativas seguintes. Em uma delas, entretanto, o comentário **NÃO** é procedente. Aponte-a.
 - a) “Hoje vos entreterei com certo aspecto da epistolografia literária.” (§ 1) → Fica evidente, na opção pelo pronome pessoal, um tom de reverência do cronista para com seus leitores.
 - b) “Mas o pessimismo da verificação não deve secar no homem de 40 o terno interesse pelo rapaz de 20.” (§ 4) → Ao encantamento que os poetas maduros despertam nos mais jovens, sucede, cinco ou dez anos depois, “indiferença, vergonha ou desprezo” pelos mestres. Daí a referência ao “pessimismo da verificação”.
 - c) “Esvaziamos a algibeira, e aparecem mil pequenos utensílios domésticos, papéis da convenção civil, nenhum hipocampo, nenhum demônio cativo, nenhuma estrela.” (§ 5) → A palavra *algibeira* está empregada em sentido conotativo.
 - d) “Mas de que se alimentará então o comércio com a nova geração, esse comércio que lhe é tão necessário...” (§ 7) → O autor enfatiza a importância dos frutos econômicos provenientes da publicação de livros.
 - e) “...Irmãozinho, isso de mestres é conversa fiada, você tem que suar pelo seu próprio corpo, e não fica mal que desde já nos considere umas bestas?” (§ 7) → Somos levados a crer que o cronista não se serviria desses termos em resposta a um jovem consultante, haja vista, como tudo indica, sua aquiescência ao “amigo glorioso”, citado ao longo do texto.

3. Avalie a veracidade das seguintes afirmações, feitas a partir de parágrafos do texto indicados entre parênteses:
 - I) A aparente simpatia do mais experiente pode ocultar sua vaidade. (§ 1)
 - II) A admiração que os jovens nutrem pelos mestres se esmaece com o tempo. (§ 3)
 - III) Ante a impossibilidade de os mestres esclarecerem o segredo da poesia, os mais jovens ficam incrédulos. (§ 5)
 - IV) Não há uma fórmula mágica que os jovens possam seguir para a composição de seus poemas. (§ 6)
 - V) As considerações elegantes dos mestres serão úteis aos jovens poetas, caso estes tentem novas composições. (§ 7)

Avaliadas as afirmações, aponte a alternativa **CORRETA**.

- a) Somente as afirmações (I) e (II) estão corretas.
- b) Somente as afirmações (IV) e (V) estão corretas.
- c) Somente a afirmação (V) está incorreta.
- d) Todas as afirmações estão incorretas.
- e) Todas as afirmações estão corretas.



4. O texto **NÃO** permite o entendimento de que:
- a) as “receitas de poesia”, de que fala o segundo parágrafo, funcionam, na verdade, como simples paliativo.
 - b) a troca de correspondência entre poetas jovens e poetas mais idosos caracteriza a “vida literária”, a que se faz referência no primeiro parágrafo.
 - c) quando aperfeiçoados pelos mestres, os textos dos jovens passam a ser mais valorizados, como se constata no sétimo parágrafo.
 - d) o cronista é compreensivo com a volubilidade da sensibilidade humana, como se constata no quarto parágrafo.
 - e) sob as aspas da referência a **realizados**, no quarto parágrafo, esconde-se uma ironia do cronista.
5. Considerando-se as normas ortográficas vigentes, registram-se comentários a partir de palavras destacadas no texto. Em um desses comentários, entretanto, há **INCORREÇÃO**. Assinale-o.
- a) “Hoje vos entreterei com certo aspecto da epistolografia literária.” (§ 1) → A palavra em destaque acentua-se por ser paroxítona terminada em ditongo crescente, assim como, entre muitas outras, as seguintes palavras: cárie, sábio, água, tênue, árduo, aérea, páreo e mágoa.
 - b) “Haverá utilidade nessa conversa de gerações?” (§ 2) → A forma em destaque acentua-se por ser oxítona terminada em a. Se retirássemos o acento gráfico da palavra, reproduziríamos graficamente o pretérito-mais-que-perfeito do indicativo do verbo haver.
 - c) “...outro quer saber se a verdadeira poesia é pública ou privada...” (§ 7) → A forma em destaque acentua-se por ser proparoxítona. A retirada do acento nessa palavra reproduziria, na terceira pessoa do singular, uma forma do presente do indicativo do verbo publicar.
 - d) “...a inclinação, enfim, que se pretenda imprimir ao jovem consultante, essa inclinação é viável?” (§ 7) → A palavra em destaque acentua-se por ser paroxítona terminada em l. O sistema vigente contempla várias terminações em que se acentuam as palavras paroxítonas, sendo corretas, entre outras, as seguintes grafias: vírus, fêmur, júri, órfão, bíceps e hífen.
 - e) “...porventura saberíamos explicar o funcionamento deles, ao distribuí-los?” (§ 6) → Na forma em destaque, o acento se justifica por ser o i a segunda vogal tônica de um hiato, isolado na sílaba. A ausência do acento, nessa palavra, reproduziria uma forma de presente do indicativo.
6. A justificativa para o emprego da vírgula é a **mesma em ambos os trechos** da seguinte alternativa:
- a) “ ‘Escreva sempre, meu filho’. A isto se chama vida literária.” (§ 1) / “ ‘Irmãozinho’, isso de mestres é conversa fiada...” (§ 7)
 - b) “...a receita foi esquecida, e o mestre com ela.” (§ 3) / “...responde benévolo, paciente, minucioso...” (§ 1)
 - c) “...resolvem-se em indiferença, vergonha ou desprezo...” (§ 3) / “Na força de adulto, vinga-se o homem das debilidades do período de crescimento...” (§ 3)
 - d) “...tem que ser descoberta por esforço próprio, a que o rapaz não se forrará.” (§ 5) / “Seria repugnante mistificar os moços, mas não podemos (...) esclarecê-los...” (§ 5)
 - e) “Esvaziamos a algibeira, e aparecem mil pequenos utensílios domésticos...” (§ 5) / “O poema corrige-se facilmente, embora não fique valendo mais...” (§ 7)



7. Aponte a alternativa em que **NÃO** se justifica adequadamente a próclise pronominal.
- a) “Hoje vos entreterei com certo aspecto da epistolografia literária. (§ 1) → Próclise motivada por advérbio.
 - b) “...mas efetivamente à procura da ‘fórmula mágica’ de que os presume depositários.” (§ 4) → Próclise motivada por pronome relativo.
 - c) “...e a admiração se recolhe ou cede lugar ao senso crítico. (§ 4)) → Próclise motivada por substantivo abstrato.
 - d) “Devemos cultivar o jogo das influências, para que se produza o seu fruto duvidoso...” (§ 7) → Próclise motivada por conjunção subordinativa.
 - e) “É só o tempo de verificar que eles não a possuem...” (§ 4) Próclise motivada por palavra de valor negativo.
8. Sem prejuízo da língua escrita culta, o cronista poderia substituir:
- a) “Hoje vos entreterei com certo aspecto da epistolografia literária.” (§ 1) por “Hoje entreterei-vos com certo aspecto da epistolografia literária.”
 - b) “Aqueles que fazem versos (...) costumam receber cartas de outros que também os fazem...” (§ 1) por “Aqueles que fazem versos (...) costumam receber cartas de outros que também lhes fazem...”
 - c) “É certo que cinco ou dez anos depois a receita foi esquecida...” (§ 3) por “É certo que dali há cinco ou dez anos a receita foi esquecida...”.
 - d) “...e apegam-se a eles na ilusão de admirá-los...” (§ 4) por “...e apegam-se-los na ilusão de admirá-los...”.
 - e) “...ocultando sua vaidade sob um verniz de simpatia” (§ 1) por “...ocultando-a sob um verniz de simpatia”.
9. Atento à regência, escreve o cronista que “A inexistência do ‘segredo’ tem que ser descoberta por esforço próprio, a que o rapaz não se forrará” (§ 5). Cometeria ele, entretanto, **uma infração às normas** da língua escrita culta, caso redigisse algo assim:
- a) A inexistência do “segredo” tem que ser descoberta por esforço próprio, a que o rapaz não fugirá.
 - b) A inexistência do “segredo” tem que ser descoberta por esforço próprio, de que o rapaz não se arrependerá.
 - c) A inexistência do “segredo” tem que ser descoberta por esforço próprio, ao qual os mestres tanto se referem.
 - d) A inexistência do “segredo” tem que ser descoberta por esforço próprio, de cujos resultados serão profícuos.
 - e) A inexistência do “segredo” tem que ser descoberta por esforço próprio, a cuja importância os mestres se referem.
10. No trecho “Pode a experiência do mais idoso servir à hesitação do jovem ... ?” (§ 2), **o sinal indicativo da crase continuaria indicado**, caso substituíssemos o que está em destaque pela seguinte expressão:
- a) inquieta juventude.
 - b) toda a juventude.
 - c) alguns jovens.
 - d) quem procura conselhos.
 - e) hesitações dos mais jovens.



11. Nos itens a seguir, sem preocupação com a mensagem original, procedemos a modificações em segmentos de autoria do cronista. Examine se essas interferências atendem aos princípios da língua escrita culta, considerando o quesito **concordância verbal**.

- I) “Pode a experiência do mais idoso servir à hesitação do jovem...?” (§ 2) → Podem a experiência e o conhecimento do mais idoso servirem à hesitação do mais jovem.
- II) “É certo que cinco ou dez anos depois a receita foi esquecida...” (§ 3) → É certo que cinco ou dez anos depois as receitas foram esquecidas.
- III) “...cem por cento de nossas admirações da adolescência resolvem-se em indiferença...” (§ 3) → A maioria de nossas admirações da adolescência resolve-se em indiferença.
- IV) “...cuida o poeta que sua verdade lhe virá de outros colegas mais ‘realizados’...” (§ 4) → Cuidam o poeta e o prosador que sua verdade lhes virá de outros colegas mais ‘realizados’.
- V) “...e a admiração se recolhe ou cede lugar ao senso crítico...” (§ 4) → ...e o agradecimento, a reverência, a admiração, tudo se recolhe ou cede lugar ao senso crítico...
- VI) “Felizmente não há prodígios a ceder aos mais verdes.” (§ 6) → Felizmente não existe prodígios a ceder aos mais verdes.

No quesito **concordância**, a reescrita é amparada pela norma culta da língua:

- a) somente em (I), (II) e (VI).
- b) somente em (II), (III), (IV) e (V).
- c) somente em (IV), (V) e (VI).
- d) em todos os casos.
- e) em nenhum dos casos.

12. Escreve Drummond que “...todo dia os ‘maduros’ contestam com indicações, conselhos, receitas de poesia...” (§ 2). Poderia, também, incluindo-se no sujeito, assim redigir: ...todo dia os “maduros” contestamos com indicações, conselhos, receitas de poesia. Nesse caso, estaria valendo-se de um(a):

- a) eufemismo.
- b) pleonasma.
- c) silepse de gênero.
- d) silepse de número.
- e) silepse de pessoa.

13. Escreve o cronista: “...e a admiração se recolhe ou cede lugar ao senso crítico...” (§ 4). Além de senso (faculdade de apreciar), a língua escrita registra a forma censo (recenseamento). Diferenças dessa ordem dão margem a **ERRO** de grafia, como se constata na seguinte alternativa:

- a) Como não poderei ir à sessão das oito, vou lhe fazer cessão do bilhete que comprei antecipadamente.
- b) Os fiscais do meio ambiente adentraram uma mata cerrada, mas depois encontraram muitas árvores serradas.
- c) Como o motorista infringiu drasticamente as regras do trânsito, o guarda infligiu-lhe pesada multa.
- d) Em sua pequena sela, o religioso fazia orações, enquanto o forasteiro preparava a cela dos animais.
- e) O eminente conferencista alertava a plateia para o perigo de iminente desastre ambiental.



14. A circunstância expressa pelo segmento grifado é idêntica em todas as alternativas, **EXCETO** em uma delas.

Aponte-a.

- a) “É certo que cinco ou dez anos depois a receita foi esquecida, e o mestre com ela.” (§ 3)
- b) “...e ao escreverem uma ‘carta ao jovem poeta’ deveriam meditar bem na escolha das palavras...” (§ 3)
- c) “O poema corrige-se facilmente, embora não fique valendo mais...” (§ 7)
- d) “...é preciso embalar a espera dos moços, até que eles aprendam por si mesmos.” (§ 5)
- e) “...porventura saberíamos explicar o funcionamento deles, ao distribuí-los?” (§ 6)

15. Escreve o cronista: “...as ponderações atiladas e isentas de pedantismo servirão ao recruta se tentar novas composições”. (§ 7) Nas alternativas seguintes, sem preocupação com o sentido original, fazemos a troca do verbo em destaque, preservando-se o futuro do subjuntivo. Em um dos casos, porém, a nova construção **NÃO** se ajusta à norma escrita culta. Aponte-a.

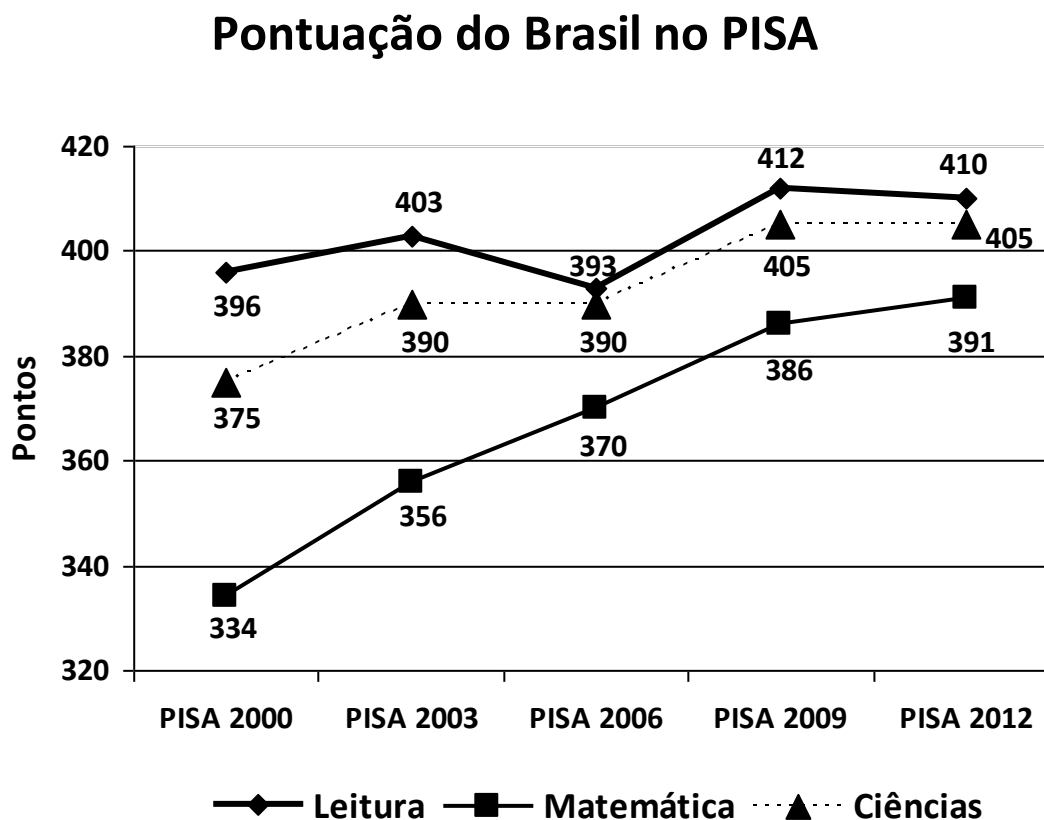
- a) As ponderações atiladas e isentas de pedantismo servirão ao recruta se quiser escrever novas composições
- b) As ponderações atiladas e isentas de pedantismo servirão ao recruta se compuser novos textos.
- c) As ponderações atiladas e isentas de pedantismo servirão ao recruta se lhe aprazer a oportunidade de publicar suas composições.
- d) As ponderações atiladas e isentas de pedantismo servirão ao recruta se advier a possibilidade de publicar suas composições.
- e) As ponderações atiladas e isentas de pedantismo servirão ao recruta se houver a possibilidade de escrever novas composições.



RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO

16. O *Programme for International Student Assessment (PISA)* – Programa Internacional de Avaliação de Estudantes – é uma iniciativa internacional de avaliação comparada, aplicada a estudantes na faixa dos 15 anos, idade em que se pressupõe o término da escolaridade básica obrigatória na maioria dos países. O programa é desenvolvido, coordenado e realizado pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) a cada três anos, com a participação de vários países. A primeira edição dessa avaliação ocorreu no ano 2000, e a nota média de cada país, em uma dada edição do exame, é calculada fazendo-se a média aritmética entre as notas que o país alcançou nas provas de Leitura, Matemática e Ciências.

No gráfico abaixo, estão representadas as notas obtidas pelo Brasil nas cinco edições já realizadas, nas três áreas avaliadas.



Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/educacao/2013/12/1380024-brasil-teve-grande-avanco-no-pisa-afirma-mercadante.shtml>>. Acesso em: 21 fev. 2014.

Considerando as três áreas avaliadas e as cinco edições do exame, o maior crescimento percentual observado na pontuação do Brasil, em uma edição do PISA, em relação à edição anterior, foi, aproximadamente, igual a:

- a) 4,8% e ocorreu na prova de Leitura, na edição de 2009.
- b) 6,6% e ocorreu na prova de Matemática, na edição de 2003.
- c) 8,0% e ocorreu na prova de Ciências, na edição de 2012.
- d) 17,0% e ocorreu na prova de Matemática, na edição de 2012.
- e) 22,0% e ocorreu na prova de Matemática, na edição de 2003.



17. A iluminação do palco de um teatro é feita através de dez holofotes numerados de 1 a 10. Cada um deles pode estar aceso ou apagado, independentemente dos demais, em função da cena do espetáculo em exibição.

Verificou-se que o holofote de número 4 queimou e não pode mais ser aceso.

Utilizando-se dos holofotes em funcionamento, de quantas maneiras diferentes o palco desse teatro pode ser iluminado para exibição de um espetáculo?

- a) 9
- b) 511
- c) 512
- d) 1023
- e) 1024

18. A negação da afirmativa “Se todos os jovens gostam de Matemática, então alguns jovens são engenheiros” é:

- a) Se todos os jovens gostam de Matemática, então alguns jovens não são engenheiros.
- b) Todos os jovens gostam de Matemática e todos os jovens não são engenheiros.
- c) Todos os jovens gostam de Matemática ou todos os jovens não são engenheiros.
- d) Alguns jovens não gostam de Matemática ou alguns jovens são engenheiros.
- e) Alguns jovens não gostam de Matemática e alguns jovens são engenheiros.

19. Em uma sala de aula com n alunos, pode-se garantir que pelo menos cinco deles aniversariam no mesmo mês.

O menor valor de n que torna essa afirmativa verdadeira é:

- a) 16.
- b) 48.
- c) 49.
- d) 60.
- e) 61.

20. Para a prova escrita que constitui uma das etapas de um concurso público para preenchimento de uma vaga docente em uma universidade, há uma lista de dez tópicos, distribuídos em dois grupos de cinco tópicos cada. De cada grupo será sorteado um tópico e, dentre esses dois tópicos sorteados, o candidato deve escolher um deles sobre o qual deverá dissertar.

André está participando desse concurso. Em um dos grupos, há somente um tópico que ele não domina e, no outro grupo, existem dois tópicos que ele não domina.

Qual é a probabilidade de ser sorteado para a prova escrita de André, pelo menos, um tópico que ele domine?

- a) 2/10
- b) 3/10
- c) 7/10
- d) 12/25
- e) 23/25



21. O prêmio bruto da Mega-Sena corresponde a 46% da arrecadação.

Esse prêmio bruto é distribuído da seguinte forma:

- 35% são distribuídos entre os acertadores das seis dezenas sorteadas;
- 19% entre os acertadores de cinco das seis dezenas sorteadas;
- 19% entre os acertadores de quatro das seis dezenas sorteadas;
- 22% ficam acumulados e distribuídos aos acertadores das seis dezenas nos concursos de final 0 ou 5;
- 5% ficam acumulados para a premiação dos acertadores das seis dezenas sorteadas no último concurso do ano de final 0 ou 5.

Disponível em: <http://www1.caixa.gov.br/loterias/loterias/megasena/como_jogar.asp>. Acesso em: 26 fev. 2014. (Adaptado)

Havendo 16 apostadores que acertaram as seis dezenas em um concurso da Mega-Sena de final 2 em 2013, o percentual do valor da arrecadação que cada um desses acertadores recebeu foi igual a, aproximadamente:

- a) 1%.
- b) 2%.
- c) 3%.
- d) 10%.
- e) 16%.

22. De um terminal rodoviário de uma cidade, partem três linhas de ônibus. A cada 70 minutos, parte um ônibus com destino ao bairro A; a cada 60 minutos, parte um ônibus com destino ao bairro B; a cada 40 minutos, parte um ônibus com destino ao bairro C.

Se, às 6 horas da manhã, houve uma partida simultânea de um ônibus de cada uma das três linhas, então o horário da próxima partida simultânea será às:

- a) 12 horas.
- b) 14 horas.
- c) 16 horas.
- d) 18 horas.
- e) 20 horas.



23. Um suco de determinada marca é comercializado somente em garrafas de um litro e possui o mesmo preço nos supermercados “Zona Sul” e “Zona Norte”.

Ambos os supermercados colocaram esse produto em promoção. O “Zona Sul” está oferecendo 20% de desconto no preço desse suco, enquanto que, no supermercado “Zona Norte”, a promoção para esse produto é: “Leve 4 e pague 3”.

Considerando-se as promoções desses dois supermercados para a comercialização desse suco, foram feitas as seguintes afirmativas:

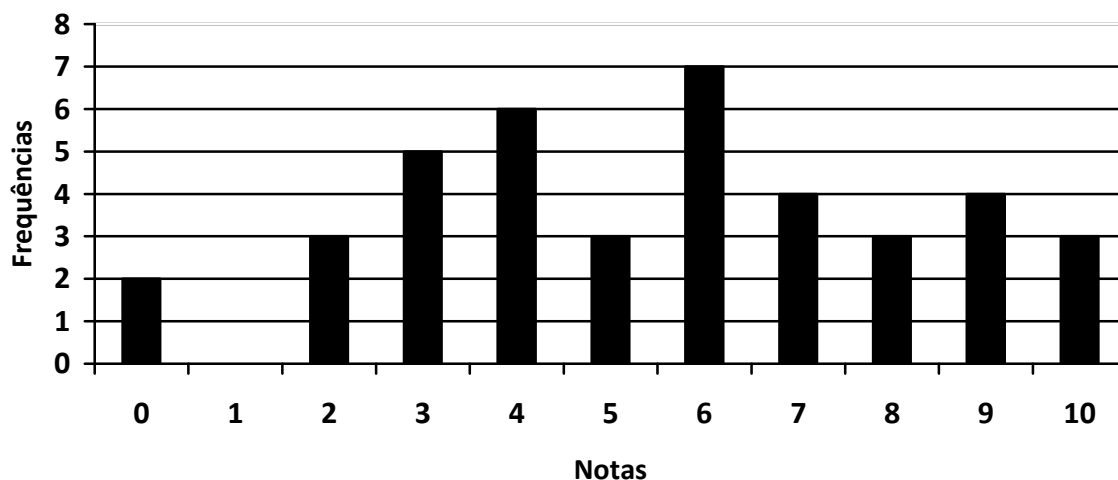
- I) Na compra de 48 garrafas, a economia é maior se a compra for feita no supermercado “Zona Norte”.
- II) Na compra de 30 garrafas, a economia é maior se a compra for feita no supermercado “Zona Norte”.
- III) Na compra de uma mesma quantidade de garrafas, é sempre mais econômico comprar no supermercado “Zona Norte”.

Marque a alternativa **CORRETA**.

- a) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- b) Todas as afirmativas são falsas.
- c) Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- e) Apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.



24. No gráfico abaixo, estão representadas as frequências em que ocorreram as notas dos candidatos em um concurso.



Os critérios estabelecidos no edital do concurso para contratação dos candidatos aprovados foram os seguintes:

- I) Se a média aritmética das notas dos candidatos for menor ou igual à mediana das notas, então os candidatos com nota inferior à média aritmética das notas são reprovados, enquanto que os candidatos com notas maiores do que a mediana das notas são aprovados e contratados imediatamente. Os demais candidatos são considerados aprovados, mas serão contratados daqui a seis meses.
- II) Se a média aritmética das notas dos candidatos for maior do que a mediana das notas, então os candidatos com nota inferior à mediana das notas são reprovados, enquanto que os candidatos com notas maiores do que a média aritmética das notas são aprovados e contratados imediatamente. Os demais candidatos são considerados aprovados, mas serão contratados daqui a seis meses.

A quantidade de candidatos aprovados nesse concurso que serão contratados daqui a seis meses é igual a:

- a) 5.
- b) 6.
- c) 7.
- d) 14.
- e) 19.

25. A Faculdade de Engenharia de determinada universidade teve um total de 550 candidatos aprovados no último exame vestibular. Há três modalidades de curso de Engenharia nessa faculdade: Civil, Elétrica e Mecânica. A quantidade de candidatos aprovados para o curso de Engenharia Civil é o quádruplo dos candidatos aprovados em Engenharia Elétrica, enquanto que a quantidade de aprovados em Engenharia Mecânica corresponde à décima parte do número de candidatos aprovados para as duas outras modalidades juntas.

Quantos candidatos foram aprovados em Engenharia Mecânica nessa faculdade?

- a) 25
- b) 50
- c) 100
- d) 200
- e) 400



LEGISLAÇÃO

26. Sobre o julgamento no processo administrativo disciplinar regido pela Lei nº. 8.112/90, é **INCORRETO** afirmar:

- a) Extinta a punibilidade pela prescrição, a autoridade julgadora determinará o registro do fato nos assentamentos individuais do servidor.
- b) Quando a infração estiver capitulada como crime, o processo disciplinar será remetido ao Ministério Público para instauração da ação penal, ficando trasladado na repartição.
- c) Havendo mais de um indiciado e diversidade de sanções, o julgamento caberá à autoridade competente para a imposição da pena mais grave.
- d) O servidor que responder a processo administrativo disciplinar poderá ser exonerado, a pedido, antes da conclusão do processo.
- e) Quando o relatório da comissão processante contrariar as provas dos autos, a autoridade julgadora poderá, motivadamente, agravar a penalidade proposta, abrandá-la ou isentar o servidor de responsabilidade.

27. Segundo a Constituição Federal, é **INCORRETO** afirmar:

- a) As funções de confiança e os cargos em comissão, exercidos, exclusivamente, por servidores ocupantes de cargo efetivo, destinam-se às atribuições de direção, chefia e assessoramento.
- b) É garantido ao servidor público civil o direito à livre associação sindical.
- c) O direito de greve será exercido nos termos e nos limites definidos em lei específica.
- d) A lei reservará percentual dos cargos e empregos públicos para as pessoas portadoras de deficiência e definirá os critérios de sua admissão.
- e) A lei estabelecerá os casos de contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público.

28. É vedado ao servidor público, nos termos do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, **EXCETO**:

- a) o uso do cargo ou da função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento para si ou para outrem.
- b) prejudicar, deliberadamente, a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam.
- c) ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a esse Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão.
- d) usar de artifícios para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material.
- e) exercer atividade político-partidária ainda que fora do ambiente e horário nos quais desempenha as funções inerentes ao seu cargo.



29. Sobre a instrução no processo administrativo regido pela Lei nº. 9.784/99, é **INCORRETO** afirmar:

- a) As atividades de instrução destinadas a averiguar e comprovar os dados necessários à tomada de decisão realizam-se de ofício ou mediante impulsão do órgão responsável pelo processo, sem prejuízo do direito dos interessados de propor atuações probatórias.
- b) O princípio da inadmissibilidade das provas obtidas por meios ilícitos, largamente consagrado no processo judicial, não se aplica ao processo administrativo.
- c) Quando o interessado declarar que fatos e dados estão registrados em documentos existentes na própria Administração responsável pelo processo ou em outro órgão administrativo, o órgão competente para a instrução proverá, de ofício, a obtenção dos documentos ou das respectivas cópias.
- d) Os interessados serão intimados de prova ou diligência ordenada, com antecedência mínima de três dias úteis, mencionando-se data, hora e local de realização.
- e) Quando dados, atuações ou documentos solicitados ao interessado forem necessários à apreciação de pedido formulado, o não atendimento no prazo fixado pela Administração para a respectiva apresentação implicará arquivamento do processo.

30. O funcionário público que exige, para si ou para outrem, direta ou indiretamente, ainda que fora da função ou antes de assumi-la, mas em razão dela, vantagem indevida comete o crime de:

- a) constrangimento ilegal.
- b) peculato.
- c) concussão.
- d) corrupção passiva.
- e) corrupção ativa.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

As questões 1, 2 e 3 devem ser respondidas com base no TEXTO 1.

TEXTO 1:

“...O que somos? Para que serve esta empresa? Qual é nossa missão? Qual é seu sentido, sua razão de ser?” Coisa que resulta impossível de ser escrita sem que se perca por completo e em um só ato o sentido comum e o sentido do ridículo.

Não, queridos colegas – e lamento tirar o pão da boca de uns quantos subempregados do futuro ao lançar luz a este escândalo -, nossa atividade não é socialmente útil, rentável ou aproveitável, não contribui como um bálsamo ao funcionamento da sociedade com menos atritos, não produz adaptação ou conformismo senão justamente o contrário: fomenta o conflito e o desacordo, alimenta a desconformidade e a inadaptação e, acima de tudo, não dá dinheiro. Como explicar, então, àqueles que de boa fé se perguntam a respeito, por que segue sendo necessária? Quando Walter Benjamin estudou Baudelaire – o homem que inventou o ofício a que nos dedicamos: o de escritor (poeta, ensaísta, crítico) moderno – situou seu perfil no contexto do fenômeno que melhor define a vida contemporânea, o de um empobrecimento da experiência, uma nova forma de pobreza que os antigos não conheceram e que interrompe a continuidade entre as gerações do mesmo modo que o fio dos ponteiros do relógio mecânico corta o tempo nesses instantes desconectados e limpos que trituram as biografias dos trabalhadores industriais, tão mais pobres quanto mais riquezas produzem. Este é um regime de vida que produz muito mais lixo que nenhum outro conhecido, que se completa por todo lado de desperdícios (esses mesmos instantes dispersos que já nascem obsoletos, que caducam no mesmo momento em que nasce o instante seguinte), farrapos de humanidade ocultos na montanha de imundície dos aterros. O escritor ou o pintor da vida moderna é, no retrato que Benjamin faz de Baudelaire, o que converte em uma profissão o revirar entre o lixo até encontrar esses resíduos de sensibilidade – e de entendimento – que a sociedade foi descartando precisamente para funcionar melhor, para aprofundar no momento empobrecido de viver em meio à opulência tecnológica. Ao colocá-los à disposição de seus semelhantes, o escritor não está contribuindo para um melhor funcionamento social mas, ao contrário, devolvendo à vida esses pedregulhos que são obstáculos ao funcionamento da máquina. Mas esses resultados constituem a única forma de riqueza (inaproveitável política, social ou economicamente) que, como uma anacrônica cornucópia da abundância, pode compensar o empobrecimento da vida moderna e assinalar um limite intransponível à lógica da eficácia e da rentabilidade. E é duvidoso que possamos existir dignamente ali onde esse limite tenha sido ultrapassado.”

PARDO, José Luis. PARA QUE SERVE ESTA EMPRESA? *Jornal El País*, p. 04, jan. 2014.



31. O texto 1 se refere a profissionais que se dedicam a quais áreas?

- a) Profissionais da literatura, do cinema, da filologia, da música e das belas artes.
- b) Profissionais da literatura, da economia, da música e das belas artes.
- c) Profissionais da assistência social, do cinema, da medicina, e das belas artes.
- d) Profissionais da literatura, do cinema, da engenharia e da música.
- e) Profissionais da literatura, do Direito, da Medicina e das belas artes.

32. Segundo o texto 1, qual a única forma de riqueza capaz de compensar o empobrecimento da vida moderna?

- a) A opulência tecnológica.
- b) Resíduos de sensibilidade e de entendimento descartados pela sociedade.
- c) Os conflitos, os desacordos e as inaptações.
- d) A lógica da eficácia e da rentabilidade.
- e) As biografias dos trabalhadores industriais.

33. Observe este trecho: “nossa atividade não é socialmente útil, rentável ou aproveitável, não contribui como um bálsamo ao funcionamento da sociedade com menos atritos, não produz adaptação ou conformismo senão justamente o contrário: fomenta o conflito e o desacordo, alimenta a desconformidade e a inaptação e, acima de tudo, não dá dinheiro. Como explicar, então, àqueles que de boa fé se perguntam a respeito, por que segue sendo necessária?”

A resposta à pergunta sugerida pelo texto 1 pode ser:

- a) A atividade dos profissionais da literatura, do cinema, da filologia, da música e das belas artes é necessária, pois é lucrativa e movimenta o mercado.
- b) A atividade dos profissionais da literatura, do cinema, da filologia, da música e das belas artes é desnecessária, pois não dá lucro.
- c) A atividade dos profissionais da literatura, do cinema, da filologia, da música e das belas artes assinala um limite intransponível à lógica da eficácia e da rentabilidade.
- d) A atividade dos profissionais da literatura, do cinema, da filologia, da música e das belas artes é desnecessária, pois fomenta o conflito e o desacordo.
- e) A atividade dos profissionais da literatura, do cinema, da filologia, da música e das belas artes não compensa o empobrecimento da vida moderna.

34. Na criação, organização e execução de um evento cultural, é preciso levar em consideração alguns aspectos fundamentais para o desenvolvimento regional sustentável. Acerca disso, considere as seguintes estratégias:

1. Contratar pessoal qualificado de grandes centros urbanos, com maior experiência em eventos, para auxiliar na execução.
2. Permitir apresentações culturais que reflitam questões contraditórias das culturas locais.
3. Incentivar iniciativas geradas localmente.
4. Promover as fontes e manifestações culturais com maior capacidade de massificação para o público externo.

São estratégias importantes para o desenvolvimento regional sustentável:

- a) Apenas a afirmativa 2.
- b) Apenas as afirmativas 2 e 3.
- c) Apenas as afirmativas 3 e 4.
- d) Apenas as afirmativas 1, 2 e 4.
- e) Apenas as afirmativas 2 e 4.



35. Considerando-se que um evento, seja ele de dança, música, artes visuais ou cinema, é composto por três etapas (pré-produção, produção/realização e pós-produção) é **CORRETO** afirmar que as ações necessárias à fase de pré-produção incluem todas as alternativas abaixo, **EXCETO**:

- a) Elaboração de projeto de captação.
- b) Elaboração de cronograma de execução do evento.
- c) Execução de serviços gráficos: convites, cartazes e *folders*.
- d) Contratação de agência de publicidade para a divulgação.
- e) Elaboração de *clipping* com as matérias de divulgação.

36. Faz parte de toda produção, a liberação prévia de direitos autorais de textos e músicas que serão apresentados nos espetáculos. São órgãos brasileiros responsáveis pela arrecadação de direitos autorais sobre textos e músicas, respectivamente:

- a) ECAD e SBAT.
- b) SBAT e ECAD.
- c) SBAT e ABRAC.
- d) ABRAC e SBAT
- e) ECAD e PRONAC.

37. Identifique a sequência de ações a serem realizadas no desenvolvimento de um projeto cultural, como comumente ocorre através de editais de incentivo às Artes.

- a) Elaboração do projeto, captação, desenvolvimento, prestação de contas.
- b) Aprovação do projeto no edital, captação, desenvolvimento e prestação de contas.
- c) Elaboração do projeto, aprovação do projeto no edital, captação e prestação de contas.
- d) Elaboração do projeto, aprovação do projeto no edital, desenvolvimento e prestação de contas.
- e) Elaboração do projeto, aprovação do projeto no edital, captação de recursos, desenvolvimento das ações e prestação de contas.

38. Uma pesquisa encomendada pelo Ministério da Cultura do Brasil, intitulada “Diagnóstico dos Investimentos em Cultura no Brasil”, revelou os aspectos que motivam os empresários para investirem em cultura. Sobre essa pesquisa, observe os aspectos listados abaixo e os relacione ao tipo de motivação para investimento cultural correspondente.

- I) A consolidação da imagem institucional.
- II) A agregação de valor à marca da empresa.
- III) O reforço do papel social da empresa.
- IV) Os benefícios fiscais.
- V) O retorno de mídia.

- () Responsabilidade social.
- () Marketing institucional.
- () Marketing de produtos.
- () Renúncia fiscal.
- () Ampliação de público indireto

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- a) I, IV, III, II e V.
- b) II, I, III, V e IV.
- c) III, I, II, IV e V.
- d) IV, V, I, III e II.
- e) V, III, II, I e IV.



39. As opções abaixo caracterizam a Lei Estadual de Incentivo à Cultura do Estado de Minas Gerais, **EXCETO**:

- a) O mecanismo da lei consiste em permitir que as contribuições de pessoas jurídicas aos projetos culturais sejam deduzidas do imposto estadual devido pelas empresas.
- b) Media a interlocução entre o empreendedor e o incentivador, aproximando produtores, artistas, investidores e público.
- c) Os projetos inscritos são avaliados pela Comissão Técnica de Análise de Projetos (CTAP), de representação paritária, constituída por técnicos da SEC e de suas instituições vinculadas e por representantes de entidades do setor cultural de Minas Gerais.
- d) A Lei Estadual de Incentivo à Cultura tem como base o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).
- e) Primeira lei de incentivo cultural a ser criada no interior do Brasil que, ao aprovar o projeto, destina o recurso necessário a sua realização, possibilitando ao artista executar o seu trabalho. Um modelo revolucionário, diferente da legislação até então existente em todo o país, que tinha como princípio a renúncia fiscal.

40. Podemos considerar atribuições da Secretaria de Cultura do município de Governador Valadares, **EXCETO**:

- a) Elaborar e propor as políticas municipais de esportes e lazer, em colaboração com o Conselho Municipal de Esportes.
- b) Gerir os recursos creditados na conta do Fundo de Fomento Cultural, com o apoio das estruturas das Secretarias Municipais de Administração e de Fazenda.
- c) Articular-se com a Secretaria Municipal de Educação para a elaboração e execução de projetos de interesse comum.
- d) Incentivar e prestar apoio a entidades e associações civis que desenvolvam ações de assistência social.
- e) Administrar os estabelecimentos culturais e esportivos mantidos pelo Município.

41. O produtor cultural lida com a viabilização dos mais diversos produtos culturais: um show, um evento, um festival, uma mostra, etc. Em alguns casos essa ação não prevê como meta um produto acabado, mas o desenvolvimento de processos culturais; por isso as ações de produção cultural acabam adquirindo um sentido mais amplo, relacionado ao planejamento de toda produção. A partir dessa concepção, pode-se citar como atividades desse profissional, **EXCETO**:

- a) Elaboração e planejamento de projetos culturais.
- b) Supervisão de montagem de eventos culturais.
- c) Divulgação de ações culturais.
- d) Curadoria de exposições exclusivamente de arte contemporânea.
- e) Marketing cultural e aprovação de material de divulgação cultural.

42. A Lei Rouanet é um importante mecanismo de financiamento das artes no Brasil. Assinale a alternativa que apresenta um aspecto positivo da Lei Rouanet.

- a) Concentração de recursos nos grandes centros urbanos, deixando para o Ministério da Cultura as medidas de descentralização dos recursos.
- b) Democratização do acesso aos recursos, pois a maior parte dos financiamentos é feita através de editais.
- c) Alto percentual de investimento privado, uma vez que o incentivo fiscal pode ser feito com 100% de isenção. O Ministério da Cultura argumenta que tal percentual reflete uma distorção de “investimento privado”, sendo feito com recurso público.
- d) Muitos projetos aprovados atendem mais aos interesses das empresas em promover suas próprias marcas.
- e) Concentração de recursos em um grupo relativamente pequeno de empresas.



43. Em relação ao conceito antropológico de cultura, defendido por Roque de Barros Laraia (2009) , todas as afirmações são **CORRETAS, EXCETO**:

- a) A cultura pode se desenvolver das mais variadas (e semelhantes) formas possíveis em quaisquer lugares do mundo, sejam eles próximos ou longínquos.
- b) A cultura é algo intrínseco ao ser humano, tendo em vista que este é um ser social. Não existe ser humano sem cultura e todos eles são capazes de aprender qualquer cultura, não importando sua raça ou origem.
- c) Não existe cultura superior à outra, nem mais desenvolvida, nem mais lógica. Todas elas possuem seus princípios válidos para seus respectivos indivíduos.
- d) A cultura é tida como diretriz e formadora da visão de mundo de um indivíduo, que sem ela adocece, morre, como quando acometido de uma doença ou como quando um órgão essencial para de funcionar adequadamente.
- e) O autor defende, de forma veemente, as correntes do determinismo biológico e geográfico como determinantes da cultura de um povo.

44. Para Teixeira Coelho, no “Dicionário crítico da política cultural” (1997), as características abaixo designam a atividade de AGENTE CULTURAL, **EXCETO**:

- a) Aquele que, sem ser necessariamente um produtor cultural, envolve-se com a administração das artes e da cultura.
- b) Atua mais frequentemente, embora não exclusivamente, na área da difusão, portanto mais junto ao público do que junto ao produtor cultural.
- c) Estimula indivíduos e grupos para a autoexpressão, faz, enfim, a ponte entre a produção cultural e seus possíveis públicos.
- d) Agencia artistas e espetáculos, estipulando valores de cachê e formas de pagamento.
- e) Em 1995, com a aceitação legal de sua figura, antes vetada, passou a chamar-se, também no Brasil, agente cultural a quem encontra patrocinadores para um projeto cultural pronto. Esse uso do termo é uma apropriação e uma distorção de seu sentido histórico.

45. Ao descrever o trabalho da crítica de arte, no seu livro “Jornalismo Cultural” (2003), o autor Daniel Piza nos dá inúmeras características do trabalho desse profissional. As opções abaixo caracterizam o trabalho da crítica, segundo o autor, **EXCETO**:

- a) “O que se deve exigir de um crítico é que saiba argumentar em defesa de suas escolhas, não se bastando apenas em adjetivos e colocação do tipo “gostei” ou “não gostei”...”
- b) “...deveria servir como um expectador bem-informado, que não opina, apenas apresenta uma obra ao leitor.”
- c) “...deve ter boa formação cultural, conhecendo bem não só o setor que cobre, mas também outros setores.”
- d) “...o crítico não deve fazer ataques pessoais e sucumbir ao vedetismo, buscando efeitos para impressionar o leitor.”
- e) “...capacidade de ir além do objeto analisado, de usá-lo para uma leitura de algum aspecto da realidade, de ser ele mesmo, o crítico, um autor, um intérprete do mundo.”

46. O *rider* técnico de um espetáculo deve conter informações sobre:

- a) equipamentos de luz, mapa de palco e equipamentos de som.
- b) especificações luminotécnicas, mapa acústico e projeção de custos de execução.
- c) carga de material, dados de aquisição e formulários de transporte.
- d) especificações do palco, dimensões de plateia e roteiro de iluminação.
- e) equipamentos de som, *borderô* e ficha técnica do espetáculo.



47. Em relação à música popular brasileira, é **INCORRETO** afirmar:

- a) Antônio Carlos Jobim, um dos compositores populares brasileiros mais reconhecidos internacionalmente, admite que sua obra recebeu a influência de Heitor Villa Lobos, um dos mais importantes autores eruditos brasileiros.
- b) Frevo e maracatu são gêneros musicais de origem nordestina, com forte presença no estado de Pernambuco.
- c) As escolas de samba do Rio de Janeiro constituíram-se em importante núcleo de criação musical, reunindo sambistas cuja obra ultrapassa o período carnavalesco.
- d) Dolores Duran, Wilson Batista, Erasmo Carlos, Cazuza e Luiz Gonzaga são autores cuja obra se enquadra nos seguintes gêneros ou movimentos musicais, respectivamente: Samba-canção, Samba, Jovem Guarda, Rock e Baião.
- e) Fernando Brant, Aldir Blanc e Cacaso são letristas cuja obra é marcada principalmente pelas parcerias com os seguintes compositores, respectivamente: João Bosco, Sueli Costa e Milton Nascimento.

48. Em relação à literatura brasileira, assinale a resposta **CORRETA**:

- a) “Iracema” é uma das principais obras de Machado de Assis.
- b) Os principais eventos da Semana de Arte Moderna de 1922 ocorreram no Teatro Municipal do Rio de Janeiro.
- c) Carlos Drummond de Andrade e João Cabral de Melo Neto foram poetas românticos.
- d) “O Cobiçoso” é uma das principais obras do escritor Rubem Fonseca.
- e) Cecília Meirelles teve sua novela “A hora da estrela” adaptada para o cinema.

49. Em relação ao cinema brasileiro, é **INCORRETO** afirmar:

- a) “Limite” (1930/31), de Humberto Mauro, é um marco da primeira fase de cinematografia nacional.
- b) “O Cangaceiro” (1953), de Lima Barreto, ganhou o prêmio de melhor filme de aventura no Festival Internacional de Cannes.
- c) “Uma ideia na cabeça e uma câmera na mão” é uma definição que se relaciona com o movimento do Cinema Novo.
- d) A EMBRAFILME, estatal produtora e distribuidora de filmes, foi extinta em 1990.
- e) “O ano em que meus pais saíram de férias” (2006), de Cao Hamburger, foi premiado no Festival Internacional de Cinema de Berlim.

50. Em relação ao teatro brasileiro, assinale a resposta **INCORRETA**:

- a) “A morta”, “O Rei da Vela” e “O homem e o cavalo” são peças do escritor modernista Oswald de Andrade.
- b) “Vestido de Noiva”, de Nelson Rodrigues, cuja primeira montagem foi dirigida por Ziembski em 1943, é considerada um marco do moderno teatro brasileiro.
- c) O Teatro Oficina, grupo teatral liderado por Antunes Filho, renovou o teatro brasileiro com montagens irreverentes e polêmicas.
- d) Regina Casé, Hamilton Vaz Pereira e Luiz Fernando Guimarães são fundadores do grupo teatral “Asdrúbal Trouxe o Trombone”, que se destacou nos anos 70 e 80 do século passado.
- e) Fernanda Montenegro, considerada uma das mais importantes atrizes da história do teatro nacional, integrou a companhia Teatro Brasileiro de Comédia (TBC), nos anos 50 do século passado.



51. Em relação às Artes Plásticas no Brasil, faça a relação entre os artistas numerados à esquerda e os movimentos/períodos em que se destacaram.

- | | |
|--------------------|--|
| 1. Aleijadinho | () Neoconcretismo (final dos anos 1950) |
| 2. Adriana Varejão | () Modernismo (década de 1920) |
| 3. Hélio Oiticica | () Barroco (século XVIII) |
| 4. Debret | () Neoclassicismo (século XIX) |
| 5. Di Cavalcanti | () Pós-modernismo (a partir de 1990) |

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- a) 2, 5, 1, 3, 4
- b) 3, 5, 1, 4, 2
- c) 1, 2, 3, 4, 5
- d) 3, 5, 4, 1, 2
- e) 5, 3, 2, 1, 4

52. Para divulgação de uma exposição de artes plásticas junto à imprensa, uma assessoria decidiu realizar as seguintes ações:

1. Produzir e enviar um *press-release* aos veículos da cidade.
2. Produzir e enviar notas para colunas sociais.
3. Fazer contato direto com jornalistas especializados em arte e críticos, para informar sobre a exposição e convidar para o *vernissage*.
4. Oferecer às emissoras de TV a oportunidade de agendar horários, antes da abertura da exposição, para produção de imagens das obras, com a presença do artista.
5. Sugerir a participação do artista em programas de entrevista de rádio e TV.

As iniciativas da assessoria:

- a) Foram todas incorretas.
- b) Somente as alternativas 1, 2 e 3 foram corretas.
- c) Somente a alternativa 3 foi correta.
- d) Foram todas corretas.
- e) Somente as alternativas 1, 4 e 5 foram corretas.

53. A UFJF realizou um show comemorativo aos 85 anos do Cine Theatro Central, com a participação dos grupos musicais: Lúdica Música e Dudu Lima Trio; do Coral da Universidade e do cantor e compositor Milton Nascimento. Assinale a alternativa que apresenta a manchete que deve ser utilizada na matéria de divulgação do espetáculo, a ser veiculada no Portal da Universidade.

- a) Central faz 85 anos em grande estilo!
- b) UFJF comemora aniversário do Central com show para convidados.
- c) Show com Milton Nascimento e artistas de Juiz de Fora comemora os 85 anos do Central.
- d) 85 anos do Central: você não pode perder!
- e) UFJF reafirma seu compromisso com o Central.



54. A UFJF está preparando um grande evento cultural para seus alunos de Governador Valadares, com atrações musicais, mostra de vídeos, exposição de fotografias de alunos e apresentações teatrais. O produtor do evento recebeu diferentes propostas para a sua divulgação. Assinale a alternativa que apresenta a ação que deve ser realizada em primeiro lugar.
- a) Criação e produção de comerciais para TV e *spots* para rádio.
 - b) Criação de uma logomarca para o evento.
 - c) Postar notícias sobre o evento nas redes sociais.
 - d) Definir uma estratégia de marketing a partir de *briefing* detalhado.
 - e) Contratar mídia de rádio e TV.
55. Na manhã do dia de um espetáculo que você está produzindo na Universidade, o artista avisa que o show deve ser cancelado, alegando “motivos pessoais”. A divulgação já está feita e os ingressos vendidos. Com relação ao fato descrito, assinale a alternativa que apresenta atitude e providência **INCORRETA** a se fazer.
- a) Reunir-se com o setor jurídico para examinar as providências que devem ser tomadas, conforme o contrato assinado com o artista.
 - b) Informar os gestores da instituição sobre os acontecimentos.
 - c) Suspender imediatamente as ações de divulgação que ainda estão em andamento.
 - d) Divulgar nas redes sociais mensagens críticas à atitude do artista.
 - e) Preparar, junto com a área de assessoria de imprensa, uma ação de divulgação para os veículos de comunicação, incluindo as providências definidas com o setor jurídico.
56. A relação de espaços culturais e as cidades onde se localizam estão **CORRETAS, EXCETO**:
- a) Palácio da Artes - Belo Horizonte.
 - b) Cine Theatro Central - Juiz de Fora.
 - c) Teatro Atiaia - Governador Valadares.
 - d) Fórum da Cultura - Juiz de Fora.
 - e) Teatro Pró-Música - Governador Valadares.
57. Os espaços culturais abaixo relacionados fazem parte do patrimônio da Universidade Federal de Juiz de Fora, **EXCETO**:
- a) Palácio da Cultura.
 - b) Cine Theatro Central.
 - c) MAMM - Museu de Arte Murilo Mendes.
 - d) Galeria do Saguão da Reitoria.
 - e) Fórum da Cultura.
58. O MAMM (Museu de Artes Murilo Mendes), inaugurado em dezembro de 2005, é norteado pelos princípios de preservação, conservação e divulgação dos acervos bibliográficos, documentais e de artes visuais do escritor. Um dos artistas de destaque da coleção do poeta, presente no acervo do MAMM, é:
- a) Siron Franco.
 - b) Ricardo Cristófaró.
 - c) Beatriz Milhazes
 - d) Joan Miró
 - e) Damien Hirst.



59. Uma das grandes questões ligadas à produção cultural é a sua concentração nos grandes centros urbanos. Equilibrar investimentos, interesses e visibilidade entre centro e periferia não parece ser uma tarefa fácil. Dentre as afirmações a seguir, qual delas **NÃO** representa a realidade no estado de Minas Gerais?
- a) A Mostra de Cinema de Tiradentes, produzida pela produtora Universo, não só deslocou o olhar para o interior, como atualmente propõe um trânsito maior: a “Mostra Tiradentes/SP”, programada para o CineSec em São Paulo.
 - b) O Grupo Galpão levou sucessos como “A Rua da Amargura” e “Romeu e Julieta” para várias cidades do estado. Desde 1998, suas ações de formação, pesquisa, fomento e estímulo à criação teatral são baseadas no espaço Galpão Cine Horto, em Belo Horizonte.
 - c) O FIT (Festival Internacional de Teatro Palco e Rua de Belo Horizonte) é hoje um dos maiores eventos culturais da capital do estado e, desde 2001, tem uma intensa programação itinerante pelas principais cidades do interior do estado como Juiz de Fora e Governador Valadares.
 - d) O Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga, realizado em Juiz de Fora, além de se dedicar a preservação e ao restauro de partituras do patrimônio musical do Brasil Colônia, já gravou mais de 20 CDs e 1 DVD.
 - e) Alguns editais de fomento à produção cultural têm contemplado propostas de circulação de espetáculos e artistas, no entanto, pela dimensão do território de Minas Gerais e a diversidade da nossa produção cultural, essas ações ainda são muito tímidas.
60. O texto de um projeto cultural possui peculiaridades. No momento da redação é necessário lançar mão de ferramentas de diferentes estilos. Dentre as opções abaixo, marque a alternativa **INCORRETA**.
- a) O item “Apresentação” deve ser redigido com o máximo de clareza e objetividade. Uma dica é fazer um texto mais jornalístico.
 - b) O item “Justificativa” é uma oportunidade do redator acrescentar elementos mais subjetivos ao texto.
 - c) O texto do “Projeto Técnico” e do “Orçamento” devem almejar a precisão de um relatório.
 - d) O item “Cronograma” não precisa conter as variantes de tempo, pois nessa área as previsões são absolutamente precisas.
 - e) A informação visual é sempre bem-vinda. Imagens em geral, como fotos, ilustrações, *croquis* são suportes perspicazes na redação de um projeto.



GABARITO - PRODUTOR CULTURAL

1.	B
2.	D
3.	E
4.	C
5.	B
6.	A
7.	C
8.	E
9.	D
10.	ANULADA
11.	B
12.	E
13.	D
14.	C
15.	C
16.	B
17.	B
18.	B
19.	C
20.	E
21.	A
22.	E
23.	D
24.	C
25.	B
26.	D
27.	A
28.	E
29.	B
30.	C

31.	A
32.	B
33.	E
34.	B
35.	E
36.	B
37.	E
38.	C
39.	E
40.	D
41.	D
42.	B
43.	E
44.	D
45.	B
46.	A
47.	E
48.	D
49.	A
50.	C
51.	B
52.	D
53.	C
54.	D
55.	D
56.	E
57.	A
58.	D
59.	C
60.	D